

Acção de formação de curta duração – Setúbal 21 de Setembro de 2019

Tema: “Avaliação e critérios de avaliação em EMRC numa perspectiva inclusiva”

Acção creditada pelo Centro de Formação do Seixal

Formadoras: Professoras Rita Gil e Stela Batinas

Alguns professores de EMRC inscreveram-se e participaram em mais uma acção de formação promovida pelo **SDEIE** (Secretariado Diocesano do Ensino da Igreja nas Escolas) neste início de ano lectivo. Tema: **“Avaliação e critérios de avaliação em EMRC numa perspectiva inclusiva”**. É importante nunca “adormecer” à sombra dos conhecimentos adquiridos e de alguma experiência acumulada. O sonho de alcançar novas vitórias na escola (educação integral das alunas e dos alunos) deve incentivar-nos a rever processos e a buscar continuamente novos projectos e soluções pedagógicas, educativas, formativas e avaliativas.

No início de um novo ano lectivo, confrontados com novas exigências no ensino e na avaliação, precisávamos de ler ou de reler a nova legislação, adaptarmo-nos às novas circunstâncias e criar novos e variados instrumentos de avaliação. A alguns de nós, avançados na idade, custa-nos mudar ou inovar. Mas é muito estimulante lidar todos os dias com a novidade. Todos, alunas/os e professores, formamos o presente e o futuro do mundo.

As professoras Rita Gil e Stela Batinas foram óptimas formadoras e companheiras deste sábado em Setúbal. Todos nos aventurámos mais um bocadinho pelas vias da esperança, da alegria, da partilha e da reflexão que estimula, cura e anima. Todos sentimos que as duas formadoras estavam por dentro do assunto e das questões mais prementes que a todos nos afligem. Todos queremos fazer o melhor nas nossas escolas e nas nossas vidas. Elas souberam motivar-nos, esclarecer-nos e também incomodar-nos.

É muito fácil perder um sábado em Setúbal dedicado a estas questões. Estamos ali na sala sem alunos, descontraídos...de certa forma felizes. Estava a chover na rua, mas na sala não. O dia-a-dia da escola é muito exigente. Sentimos muitas vezes a dificuldade que é ver trinta alunos na sala e um professor ou uma professora sozinha(o) a navegar nesse mar tormentoso. Como é que se pode levar esse barco adiante sem perder ninguém pelo caminho?

Obrigado Rita. Obrigado Stela.

José Manuel Leite Teixeira